



VIVO, O MAIOR GRUPO EMPRESARIAL DE TELEFONIA MÓVEL DA AMÉRICA DO SUL DIVULGA OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2003 DA TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. ("TSD")

DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

FERNANDO ABELLA GARCIA

Rio de Janeiro, Brasil – 24 de julho de 2003 – Tele Sudeste Celular Participações S.A. - TSD (BOVESPA: TSEP3 (ON); TSEP4 (PN); NYSE: TSD), anuncia hoje seus resultados consolidados do segundo trimestre de 2003 (2T03). As cotações de fechamento de 24 de julho de 2003 foram: TSEP3 R\$ 4,00 / 1.000 ações; TSEP4 R\$ 5,20 / 1.000 ações; e TSD US\$ 9,48 / ADR (1:5.000 ações PN). A TSD é a *holding* que detém 100% da Telerj Celular S.A. e da Telest Celular S.A., operadoras líderes em serviços de telecomunicações móveis no Rio de Janeiro e no Espírito Santo, respectivamente. Ela presta serviço numa área que representa aproximadamente 1% do território brasileiro, cuja população representa cerca de 10% da população brasileira.

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas.

DESTAQUES

Tele Sudeste Celular					
R\$ milhões	2T03	1T03	%	2T 02	%
Receita Operacional Bruta	656,4	633,9	3,5%	567,8	15,6%
Receita Líquida Total	476,1	463,5	2,7%	446,2	6,7%
Receita operacional líquida dos serviços	419,4	416,3	0,7%	390,9	7,3%
Receita líquida de venda de aparelhos	56,7	47,2	20,1%	55,3	2,5%
Total dos custos operacionais	(318,9)	(296,5)	7,6%	(282,5)	12,9%
EBITDA	157,2	167,0	-5,9%	163,7	-4,0%
Margem EBITDA (%)	33,0%	36,0%	-3,0p.p.	36,7%	-3,7p.p.
EBIT	52,2	57,3	-8,8%	72,9	-28,3%
Lucro Líquido	24,3	29,9	-18,7%	42,0	-42,2
Lucro por ação (R\$ por mil ações)	0,06	0,07	-18,7%	0,10	-42,2
Lucro por ADR (R\$)	0,28	0,35	-18,7%	0,51	-42,2
N.º de ações (bilhões)	432,6	432,6	-	414,0	4,5%
Investimentos (acumulado)	104	69	n.d.	102	2,0%
Investimento como % das receitas líquidas	7,3%	14,8%	-7,5 p.p.	7,9%	-0,5p.p.
Fluxo de Caixa Operacional	121,4	98,5	21,4%	128,3	-4,6%
Clientes (em milhares)	3.422	3.365	1,7%	3.226	6,1%
Pós Pago	1.137	1.115	2,1%	1.001	13,7%
Pré Pago	2.285	2.250	1,5%	2.225	2,7%

EBITDA = Resultado antes de depreciação, amortização, resultado financeiro e impostos

EBITDA Margem = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.

EBIT = Resultado antes do resultado financeiro e impostos

Fluxo de caixa operacional = EBITDA – Investimentos trimestrais

Os totais estão sujeitos a diferenças, devido a arredondamento



Diretoria de Relações com Investidores
Rua Abílio Soares, 409 – 8º andar
Paraisópolis – São Paulo
04005-001

TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Base para a apresentação dos resultados

No segundo trimestre de 2003, as despesas de PIS e COFINS referentes à receitas financeiras foram reclassificadas de despesa operacional para despesa financeira. Este efeito também foi incorporado no 1T03 e 2T02 para efeitos de comparação.

A partir do 2T02, diversas reclassificações foram feitas em função de novas regulamentações ou da padronização entre as empresas do Grupo, entre elas, a participação dos empregados nos lucros que passou a ser classificada como despesa operacional, conseqüentemente, alterando os valores do 2T02 para efeito de comparabilidade.

VIVO

A *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom, a partir de 14 de abril de 2003, unificou as operações da Tele Sudeste Celular Participações S.A., com as da Telesp Celular Participações S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. Celular CRT Participações S.A. e Tele Leste Celular Participações S.A., sob a marca "Vivo".

HIGHLIGHTS

- A TSD vem continuamente gerando lucro líquido, evidenciando sua boa gestão dos recursos dos acionistas.
- O aumento do fluxo de caixa operacional evidencia que a TSD possui recursos gerados pela operação suficientes para operacionalizar seu programa de investimentos.
- A receita operacional líquida mantém um crescimento contínuo. A receita operacional líquida acumulada no 1º semestre de 2003 é 5,3% superior à gerada no mesmo período de 2002.
- Os resultados de vendas, no segundo trimestre, foram significativos, com intensa atividade da área comercial, que repercutiu no número de adições em maio e junho, quando realizamos fortes campanhas promocionais de Dia das Mães e de Dia dos Namorados.





TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais					
	2T03	1T03	%	2T02	%
Total de clientes (mil)	3.422	3.365	1,7%	3.226	6,1%
Pós Pago	1.137	1.115	2,1%	1.001	13,6%
Pré-pago	2.285	2.250	1,5%	2.224	2,7%
Analogico	112	141	-20,6%	209	-46,4%
Digital	3.310	3.225	2,6%	3.017	9,7%
Adições líquidas (mil)	56,5	-89,4	n.d.	102,7	-45,0%
Pós Pago	21,5	28,9	-23,3%	4,5	393,3%
Pré-pago	35,0	-118,3	n.d.	98,2	-65,1%
ARPU (em R\$/mês)	41,1	40,0	3,4%	41,0	0,9%
Pós Pago	83,4	87,0	-4,1%	85,8	-2,8%
Pré Pago	20,4	18,0	13,1%	20,4	-0,4%
MOU Total (minutos)	98,2	98,2	-0,1%	109,4	-10,3%
Pós Pago	180,6	183,1	-1,4%	200,3	-9,9%
Pré Pago	54,4	55,0	-1,1%	65,5	-17,0%
Empregados	1.720	1.849	-7,0%	2.026	-15,1%
Clientes/Empregados	1.989	1.820	9,3%	1.592	24,9%

HIGHLIGHTS

- “Vivo” vem dotando suas empresas de agressividade comercial nos *lay-outs* das lojas e nos planos de serviços, assim como unificando a linguagem de comunicação em seus *websites* corporativos, com vistas a criar uma identidade única para o Grupo.
- A TSD vem mantendo um crescimento contínuo de sua base de clientes, atingindo 3,422 milhões no final do 2T03, o que corresponde a 9,0% dos celulares do país.
- As campanhas de retenção, fidelização e promocionais vêm mantendo a TSD em posição de liderança nesse novo cenário competitivo, onde atuam quatro operadoras.
- A TSD está presente em 100% dos municípios de sua área de atuação.
- A “Vivo” vem concentrando esforços na implantação da uma rede 1xRTT, bem como na implementação de novos serviços.
- A tecnologia 1xRTT já cobre a área metropolitana da cidade do Rio de Janeiro, desde o Aeroporto de Galeão até o Recreio dos Bandeirantes além da região petroquímica do município de Macaé. No próximo trimestre estenderemos a área de cobertura completando a área metropolitana do município do Rio de Janeiro.





TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

- Base de Clientes**
- O crescimento da base no 2T03 foi de 6,1%, em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo que o número de clientes pós-pagos cresceu 13,6% no período de um ano e 2,1% desde o último trimestre.
 - No 2T03, as adições líquidas de usuários do serviço pós-pago foram de 21,5 mil novos clientes, uma quantidade 393,3% superior à alcançada em 2T02 e as adições líquidas de usuários do serviço pré-pago foram de 35,0 mil.
 - Ao final do segundo trimestre de 2003, a TSD possuía um índice de digitalização de aparelhos de 96,7%. A quantidade de aparelhos analógicos baixou 46,4% em relação ao 2T02. A TSD utiliza as tecnologias digitais CDMA e 1xRTT nos serviços prestados de telefonia móvel.
- Receita Média Líquida por Assinante**
- O *Blended* ARPU (receita média líquida por assinante) da TSD tem se mantido relativamente constante, subindo R\$1,1 em relação ao 1T03 mesmo com o aumento de 1,7% da base de clientes. Mesmo tendo permanecido constante em relação ao 2T02, o ARPU do serviço pré-pago aumentou em 13,1% em relação ao 1T03.
- Minutos de uso por usuário**
- A média dos minutos de uso por usuário *blended* manteve-se constante em relação ao último trimestre. As quedas nesse indicador devem-se às sazonalidades dos períodos assim como ao aumento proporcional de clientes que geram menos tráfego em relação ao total de clientes.
- Penetração Celular**
- A taxa de penetração estimada da telefonia móvel na área de atuação da TSD alcançou 35,2 por 100 habitantes, ultrapassando a penetração estimada de telefones fixos. A Companhia acredita que a telefonia móvel tem espaço para crescer, considerando seu diferencial de mobilidade e os novos serviços agregados oferecidos.
- Serviço Transmissão de Dados sem Fio**
- Em 2003, a Tele Sudeste Celular manteve o foco nos serviços de transmissão de dados, implementando um conjunto de campanhas publicitárias, gerando um aumento da penetração na base de usuários que utilizam o serviço de SMS e WAP. Além disso, temos focado no desenvolvimento de aplicativos através do aumento do número de parceiros existentes proporcionando um maior número de opções de utilização para nossos consumidores. Serviços como Chat Wap, Email, Cupido, Quiz, Tons Musicais vem ganhando espaço nas receitas de dados e multiplicando a funcionalidade do SMS e Wap.
- Recursos Humanos**
- O aumento da produtividade medida pelo indicador de número de clientes por empregados próprios foi de 9,3% em relação ao 1T03 e 24,9% em relação ao 2T02, como consequência da otimização do quadro de pessoal.





TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita operacional					
R\$ milhões	2T03	1T03	%	2T02	%
Assinatura	50,9	55,4	-8,1%	52,8	-3,6%
Utilização	296,7	300,4	-1,2%	234	26,5%
Nacional	279,9	274,6	1,9%	221,9	26,1%
AD	11,7	19,1	-38,7%	7,2	63,1%
DSL	5,1	6,7	-23,9%	5,5	-6,7%
Uso de rede	210,7	197,2	6,8%	196,8	7,1%
Outros serviços	4,5	4,6	-2,2%	3,8	19,4%
Receita de serviços de telecomunicações	562,8	557,6	0,9%	487,9	15,3%
Venda de aparelhos celulares	93,5	76,3	22,5%	79,8	17,1%
Receita operacional bruta total	656,3	633,9	3,5%	567,8	15,6%
Total de deduções da receita operac. bruta	(180,2)	(170,4)	5,69%	(121,6)	48,2%
Receita operacional líquida	476,1	463,5	2,7%	446,2	6,7%
Receita operacional líquida dos serviços	419,4	416,3	0,7%	390,9	7,3%
Receita líquida de venda de aparelhos	56,7	47,2	20,1%	55,3	2,5%

Receita Operacional Bruta A receita operacional bruta da TSD no 2T03 registrou um aumento de 15,6% em relação ao 2T02. Houve, no entanto, um aumento de 25% para 30% na alíquota de ICMS no estado do Rio de Janeiro em janeiro de 2003 e um aumento na alíquota do PIS que incide sobre a venda de aparelhos a partir de dezembro de 2002, passando a alíquota de 0,65% para 1,65%. Estes fatores contribuíram para o aumento das deduções da receita bruta, impactando a receita operacional líquida.

Receita Operacional Líquida A Receita Operacional Líquida da TSD aumentou no 2T03 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, a um aumento de 7,3% da receita líquida de serviços, que representa mais de 60% da receita líquida total, e da receita líquida de venda de aparelhos que aumentou 2,5%.

Receita Líquida de Serviços A Receita Líquida de Serviços aumentou devido a um acréscimo de 26,1% da receita de tráfego sainte, aumentando R\$58 milhões em relação ao trimestre do exercício anterior. O acréscimo da receita de uso de rede (interconexão) foi devido ao aumento das tarifas de uso da rede no início do 1T03. A receita de outros serviços, que incluem receita de dados, aumentou 19,4% em um ano.





TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Custo operacional					
R\$ milhões	2T03	1T03	%	2T02	%
Pessoal	(25,3)	(29,8)	-15,1%	(26,1)	-3,1%
Custo dos serviços prestados	(169,5)	(194,2)	-12,7%	(155,3)	9,2%
Meios de conexão	(41,9)	(42,9)	-2,3%	(30,5)	37,3%
Interconexão	(20,8)	(21,2)	-1,9%	(17,9)	19,2%
Aluguéis / Seguros / Condomínios	(11,5)	(11,0)	4,5%	(10,6)	8,8%
Outros	(95,3)	(119,1)	-20,0%	(96,3)	-1,0%
Custo das mercadorias vendidas	(87,0)	(75,5)	15,2%	(68,8)	26,4%
Comercialização dos serviços	(95,4)	(63,7)	49,8%	(65,4)	47,4%
Provisão para devedores duvidosos	(2,5)	(2,1)	19,0%	(0,4)	464,3%
Marketing	(27,6)	(11,8)	133,9%	(9,0)	207,1%
Comissões	(11,4)	(9,5)	20,0%	(8,4)	36,3%
Serviços de Terceiros	(21,3)	(24,6)	-13,4%	(25,0)	
Outros	(32,6)	(15,7)	107,6%	(22,6)	15,3%
Despesas gerais e administrativas	(44,0)	(44,2)	-0,5%	(57,3)	-23,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	2,7	(1,2)	n.d.	0,5	1.250,0%

- Custo de Pessoal** Com a otimização do quadro de empregados e uma maior produtividade, a TSD reduziu seu custo de pessoal no 2T03 em 3,1% quando comparado ao 2T02 e em 15,1% se comparado ao 1T03.
- Custo dos Serviços Prestados** O custo de interconexão foi afetado pelo ajuste das tarifas que ocorrem anualmente. O custo de meio de conexão aumentou em função do aumento do número de estações rádio base e do reajuste anual do contrato.
- Custo das Mercadorias Vendidas** O aumento de 26,4% do Custo de Mercadorias Vendidas da TSD no 2T03 em relação ao 2T02 deveu-se à desvalorização do dólar americano frente ao real no 2º semestre de 2002, que impulsionou o custo do aparelho. Além disso, foram lançados aparelhos com tecnologia mais avançada e custo mais elevado.
- Despesas com Comercialização dos Serviços** As despesas com comercialização dos serviços foram principalmente afetadas por um aumento nas despesas de marketing. Esta despesa foi impactada pelo lançamento da marca “Vivo” e não é uma despesa recorrente.
- Inadimplência** O nível de inadimplência atingiu 1,46% da receita bruta, uma redução de 1,4 ponto percentual em relação ao segundo trimestre de 2002. A inadimplência permanece baixa devido aos constantes esforços para manter a qualidade da base de clientes pós-pagos, assim como devido à estratégia de controle de crédito a revendedores e clientes corporativos.
- EBITDA** No 2T03 o EBITDA da TSD atingiu R\$ 157,2 milhões e sua margem EBITDA no período foi 33,0%, mas excluindo-se o efeito da venda de aparelhos, o EBITDA seria R\$ 187,5 milhões e a respectiva margem teria sido de 44,7%.
- Depreciação** As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 105,0 milhões, ao final do período. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil dos bens.





TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Resultado Financeiro

A Despesa Financeira Líquida da TSD totalizou R\$ 14,8 milhões no 2T03 devido, principalmente, a valorização cambial do real frente ao dólar norte-americano, que afeta as operações com derivativos que cobrem 100% da dívida da Companhia. O efeito da valorização cambial sobre os derivativos também incrementaram os impostos incidentes sobre a receita financeira.

Resultado Financeiro					
R\$ Milhões	2T03	1T03	%	2T02	%
Receita Financeira	63,6	34,3	85,4%	61,3	3,8%
Variação Cambial	48,3	20,9	131,1%	1,3	3.615,4%
Outras Receitas Financeiras	20,4	15,6	30,8%	63,7	68,0%
(-) PIS / Cofins sobre Receita Financeira	(5,1)	(2,2)	131,8%	(3,7)	37,8%
Despesa Financeira	(78,4)	(45,7)	71,6%	(67,2)	16,7%
Variação Cambial	(2,3)	(0,7)	228,6%	(60,3)	-96,2%
Outras Despesas Financeiras	(7,7)	(9,3)	-17,2%	(9,6)	-19,8%
Ganho (Perda) com derivativos	(68,4)	(35,7)	91,6%	2,7	n.d.
Receita (despesa) Financeira Líquida	(14,8)	(11,4)	29,8%	(5,9)	150,9%

Lucro Líquido

O Lucro Líquido da TSD no trimestre foi de R\$ 24,3 milhões, representando uma queda de 42,2% em relação ao segundo trimestre de 2002.

Dívida Líquida

Em 30 de junho de 2003, a dívida total da TSD somava R\$ 301,9 milhões (R\$ 390,8 milhões em 31 de março de 2003) sendo 100% denominada em dólar norte-americano e estava totalmente protegida por operações de derivativos ao final do segundo trimestre de 2003. Este endividamento era compensado pelos recursos disponíveis em caixa (R\$ 7,1 milhões), pelas aplicações financeiras (R\$ 159,4 milhões) e pelos ativos e passivos de derivativos (R\$ 0,6 milhões), resultando numa dívida líquida de R\$ 134,8 milhões.

A estrutura financeira da TSD vem melhorando a cada trimestre com a contínua diminuição da dívida líquida. A alavancagem financeira (Dívida Líquida / (Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)) melhorou passando de 10,7% no 4T02 para 6,8% no 2T03.

Os detalhes da dívida bruta consolidada da TSD e dívida líquida estão demonstrados abaixo:

Empréstimos e financiamentos				
R\$ milhões	30 Jun. 03			
	Denominado em US\$			
Fornecedores	22,6			
Instituições Financeiras	279,3			
Total	301,9			

R\$ milhões	30 Jun. 03	31 Mar. 03	31 Dez. 02	30 Jun. 02
Curto prazo	175,7	152,1	200,9	202,3
Longo prazo	126,2	238,7	259,6	291,9
Total Endividamento	301,9	390,8	460,5	494,2
Caixa e Derivativos	(167,1)	(197,5)	(247,1)	(187,6)
Dívida líquida	134,8	193,3	213,4	306,6





TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

R\$ milhões	Denominado em US\$
2004	73,4
2005	52,8
após 2005	-
Total	126,2

Investimento

Durante o primeiro semestre de 2003, foram investidos R\$ 104 milhões no imobilizado, principalmente, em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados, prestação de novos serviços de telecomunicações e desenvolvimento de rotas próprias de transmissão. O período também foi marcado pelos investimentos relativos às adequações necessárias à migração para o SMP,

Campanhas Sociais e Eventos

- A TSD promoveu entre seus colaboradores a “Campanha do Agasalho” arrecadando roupas e calçados que foram doados às entidades carentes.
- A “Vivo” vacinou contra gripe seus funcionários e dependentes e escolheu algumas entidades carentes para beneficiarem na campanha de vacinação nas áreas de atuação das diversas empresas do Grupo.
- A Companhia patrocinou o Rio Fashion Week.

Eventos Subseqüentes

Em 6 de julho de 2003, as operadoras passaram a implementar o Código de Seleção de Prestadores nas chamadas de longa distância nacional (VC2 e VC3) e internacional dos celulares, segundo as regras do SMP. As operadoras da “Vivo” deixam de receber as receitas de VC2 e VC3 e passam a receber receita de interconexão pelo uso de suas redes nestas ligações.

Tabelas a seguir:

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidados da TSD

Tabela 2: Balanço Patrimonial Consolidado da TSD

Contatos:

Edson Menini – Assessor de RI
emenini@vivo.com.br
(11) 3059 7975

Fabiola Michalski –RI
fmichalski@vivo.com.br
(11) 3059 7975

Informação disponível no website: www.vivo-rjes.com.br





TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

O presente relatório de desempenho de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.





TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DA TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

(Legislação Societária)

R\$ milhões	2T03	1T03	2T02	Acumulado	
				jun-03	jun-02
Receita operacional bruta total	656,4	633,9	567,8	1.290,3	1.142,2
Deduções da receita bruta	(180,3)	(170,4)	(121,6)	(350,7)	(250,1)
Receita operacional líquida dos serviços	419,4	416,3	390,9	835,7	793,1
Receita líquida de venda de mercadorias	56,7	47,2	55,3	103,9	99,0
Receita operacional líquida	476,1	463,5	446,2	939,6	892,1
Custos operacionais	(318,9)	(296,5)	(282,5)	(615,4)	(557,4)
Pessoal	(25,3)	(29,8)	(26,1)	(55,1)	(48,7)
Custo dos serviços prestados	(97,9)	(100,9)	(84,1)	(198,8)	(175,8)
Custo das mercadorias vendidas	(87,0)	(75,5)	(68,6)	(162,5)	(125,3)
Comercialização dos serviços	(72,9)	(59,3)	(62,6)	(132,2)	(128,9)
Despesas gerais e administrativas	(33,1)	(32,2)	(40,5)	(65,3)	(75,9)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2,7)	1,2	(0,5)	(1,5)	(2,8)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	157,2	167,0	163,7	324,2	334,7
Depreciação e amortização	(105,0)	(109,7)	(90,8)	(214,7)	(183,7)
Resultado antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	52,2	57,3	72,9	109,5	151,0
Resultado Financeiro Líquido	(14,8)	(11,4)	(5,9)	(26,2)	(10,8)
Resultado operacional	37,4	45,9	66,9	83,3	140,2
Receitas / despesas não operacionais	(0,1)	(0,1)	(0,6)	(0,2)	(0,7)
Resultado antes de impostos	37,3	45,8	66,3	83,1	139,5
Imposto de renda e contribuição social	(13,0)	(15,9)	(24,3)	(28,9)	(50,7)
Lucro líquido do período	24,3	29,9	42,0	54,2	88,8





TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.

TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.
(Legislação Societária)

R\$ milhões		
ATIVO	30-jun-03	31-dez-02
Ativo Circulante	950,4	848,5
Disponibilidades	166,5	123,2
Contas a receber líquidas	262,2	272,9
Estoques	107,4	59,3
Tributos diferidos e a recuperar	307,6	261,6
Despesas Antecipadas	61,8	44,9
Operações com derivativos	-	44,0
Outros ativos circulantes	44,9	42,7
Ativo Realizável a Longo Prazo	240,4	378,2
Tributos diferidos e a recuperar	210,1	273,9
Operações com derivativos	8,4	79,9
Despesas Antecipadas	12,3	14,9
Outros ativos a longo prazo	9,6	9,4
Ativo Permanente	1.471,4	1.585,4
Investimento	0,4	0,4
Outros investimentos	0,4	0,4
Imobilizado líquido	1.470,1	1.585,1
Diferido	0,9	0,0
Total do Ativo	2.662,2	2.812,1
PASSIVO	30/06/03	31/12/02
Passivo Circulante	679,1	750,1
Pessoal, encargos e benefícios sociais	19,4	21,7
Fornecedores e consignações	144,6	112,2
Impostos, taxas e contribuições	23,0	26,2
Juros sobre o capital próprio e dividendos	31,7	31,9
Empréstimos e financiamentos	175,6	200,9
Provisão para contingências	41,0	26,5
Operações com derivativos	7,7	0,0
Obrigações com empresas do grupo	161,7	139,5
Outras obrigações	74,4	191,0
Passivo Exigível a Longo Prazo	149,0	282,3
Empréstimos e financiamentos	126,2	259,6
Provisão para contingências	21,1	21,5
Outras obrigações	1,7	1,3
Patrimônio Líquido	1.834,1	1.779,7
Capital social	778,8	685,3
Reserva de capital	284,6	378,1
Reserva de lucros	79,2	79,2
Lucros (prejuízos) acumulados	691,5	637,1
Total do Passivo	2.662,2	2.812,1

